

## Vigilância em saúde e intoxicação por agrotóxicos: relato de experiência de uma intervenção acadêmica

Letícia Santana Alves<sup>1</sup>  
Mariana Medeiros Padula<sup>2</sup>  
Maria Vitória Yuka Messias Nakata<sup>3</sup>  
Letícia Alves Pereira<sup>4</sup>  
Karina Pavão Patrício<sup>5</sup>

### RESUMO

**Caracterização do Problema:** Os casos de intoxicação por agrotóxicos sofreram grande incremento nos últimos anos, bem como a comercialização desses produtos. O problema se agrava com a subnotificação dos casos, que se deve principalmente à falta de informação a respeito do tema. A contaminação associa-se ao uso abusivo e inadequado de agrotóxicos, cuja biossegurança ainda não está completamente estabelecida cientificamente, para quem aplica estes venenos e para quem consome estes alimentos. **Descrição:** Durante a disciplina de saúde pública, acadêmicos de Medicina desenvolveram projeto de intervenção visando a divulgação de informações acerca dos riscos e da prevenção da intoxicação por agrotóxicos. A atividade foi direcionada a trabalhadores rurais, população mais atingida, por meio de um programa de rádio, com ampla aceitação e acesso por este público. O arcabouço teórico da atividade foi desenvolvido durante a disciplina de Vigilância em Saúde e os alunos puderam elaborar o roteiro da intervenção, divulgando informações sobre agrotóxicos aos ouvintes. Os principais pontos abordados foram: sinais e sintomas de intoxicação, primeiros socorros, medidas de prevenção e quais serviços procurar em suspeita de intoxicação. **Lições Aprendidas:** A população mais atingida é a que menos tem informação sobre o tema. Para atingir esse grupo, foi preciso avaliar qual o instrumento mais efetivo e, assim, transmitir a informação de fato. **Recomendação:** A intoxicação por agrotóxicos configura um problema de saúde pública e deve ser enfrentada por meio de políticas de saúde e trabalhistas, dando enfoque especialmente à distribuição de EPIs e seu uso correto e à fiscalização do comércio e uso adequado de agentes agrícolas. Não se pode deixar de ressaltar o papel da Educação em Saúde: a universidade tem o dever divulgar as informações até a população, em especial aos grupos de risco e vulneráveis, possibilitando expandir o conhecimento científico além de seus muros.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde Pública, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Agroquímicos, Intoxicação por Organofosfatos, Educação em Saúde.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Medicina** da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, [lesantanalves@gmail.com](mailto:lesantanalves@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de **Medicina** da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, [mariana.padula@unesp.br](mailto:mariana.padula@unesp.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de **Medicina** da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, [mv.nakata@unesp.br](mailto:mv.nakata@unesp.br);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de **Medicina** da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, [leticia.alves-pereira@unesp.br](mailto:leticia.alves-pereira@unesp.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Professora Assistente Doutora, Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu, FMB - UNESP, [karina.pavao@unesp.br](mailto:karina.pavao@unesp.br).